

Apurado.
Em 13/08/19

Wagner

REQUERIMENTO Nº 680 DE 2019



SF/19680.27294-83 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 12/09/2019, a fim de comemorar o aniversário do nascimento do ex-presidente da República Juscelino Kubitschek.

JUSTIFICAÇÃO

Juscelino Kubitschek, mais conhecido como JK, nasceu em Diamantina – MG, em 12 de setembro de 1902. Nascido numa família humilde estudou no Seminário de Diamantina, onde concluiu o curso de humanidades.

Entrou na política pelas mãos do interventor federal de Minas Gerais, Benedito Valadares, onde atuou como seu chefe de gabinete.

Em 1934, elegeu-se deputado federal, mas perdeu o mandato devido ao golpe de 1937, que instituiria o Estado Novo. Entre 1940 e 1945 foi prefeito de Belo Horizonte, onde realizou obras importantes como o complexo da Pampulha com projetos de Oscar Niemeyer.



No dia 3 de outubro de 1955, Juscelino Kubitschek venceu as eleições para presidente e João Goulart era o vice-presidente, assumindo a presidência no dia 31 de janeiro de 1956.

O governo de JK foi muito dinâmico e modernizador. O destaque foi a chamada política desenvolvimentista, ou seja, fazer o Brasil crescer e se desenvolver “cinquenta anos em cinco”. Além dos recursos públicos, ele incentivou também o investimento privado para dar fôlego ao crescimento econômico do país. Foi lançado, então, o Plano de Metas, que previa 31 metas distribuídas em seis grupos: transporte, energia, alimentação, indústria de base, educação e a construção de Brasília.

Nos anos de JK, os chamados “Anos Dourados”, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu em média 7% ao ano. Além disso, a taxa per capita aumentou num ritmo quatro vezes maior que o restante da América Latina. Nesse período, a industrialização se acelerou, principalmente a indústria automobilística. A Volkswagen foi a primeira a inaugurar uma fábrica do rumo no país, em 1959. A construção de Brasília foi a concretização de um projeto que vinha desde o final do século XIX. Levar a capital para o interior do país descentralizaria o poder e promoveria o desenvolvimento de outras regiões. Faltava um presidente destemido para enfrentar esta empreitada.

Além disso, a gestão de Juscelino Kubitschek também foi marcada pela implementação de um ambicioso programa de obras públicas com destaque para construção da nova capital federal, Brasília.

Em razão de seu arrojado projeto arquitetônico, a construção da cidade de Brasília tornou-se o mais importante ícone do processo de modernização e industrialização do Brasil daquele período histórico. A nova cidade e capital federal foi o símbolo máximo do progresso nacional e foi considerada Patrimônio Cultural da Humanidade.



SF/19680.27294-83 (LexEdit)

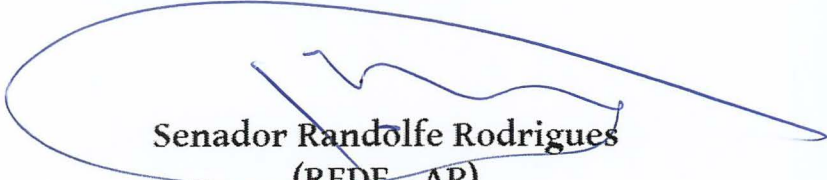
Página: 2/3 12/08/2019 08:26:26

dabff0bf6d3f46448e417c7aa33aea0454e5b73



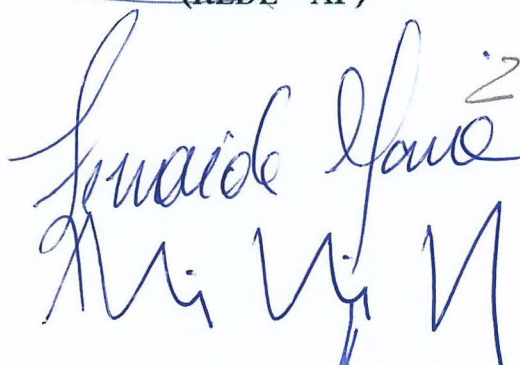
Nesse diapasão, em face da indiscutível contribuição para o desenvolvimento do país, fazendo de Juscelino Kubitschek um dos políticos mais admirados pela população brasileira, nada mais justo o Senado Federal comemorar seu nascimento.

Sala das Sessões, 9 de agosto de 2019.


Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)


ALESSANDRO
VIEIRA

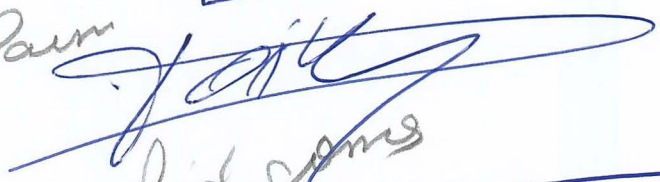
Alessandro
Vieira


Zenaide Macedo

Zenaide Macedo

Jorge Regino

Paulo Baim


Lidiane Gomes


Rose de Freitas



SF/19680.27294-83 (LexEdit)

